



Presidente agradeceu a Proteção Divina e a presença de todos e encerrou a Sessão.

*Girine*

*Dalton Martini*

Alta da trigésima primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

Flos vinte e oito dias do mês de Julho de um mil novecentos e noventa e seis, às vinte horas e dez minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores, com exceção dos Vereadores Baiano Filho, Dalton Martini e Renato Chimenti, para a realização de mais uma Sessão. Invocando a Proteção Divina deu inicio aos trabalhos o Senhor Presidente, solicitando a leitura da Alta da Sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. A seguir apresentou-se os correspondências recebidas e expedidas. Após o Senhor Presidente procedeu a leitura do ofício um, vossa, noventa e seis da Associação dos Taxistas de Sinop, e concedeu espaço aos Senhores Vereadores para Breves Comunicações. Não havendo Vereador interessado, foi apresentado o Veto Total ao Projeto de Lei dezenove, vossa, noventa e seis de autoria do Poder Executivo, sendo encaminhado para a Comissão de justiça e Redação. Em seguida apresentou-se o Projeto de Lei dezenove, vossa, noventa e seis de autoria dos Vereadores Waldemar Brandão e Dalton Martini, e o Parecer trinta e seis, vossa, noventa e seis da Comissão de justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o Projeto, Waldemar Brandão o justificou requerendo a dispensa de Interstício Regimental. Em votação o requerimento verbal do Vereador Waldemar Brandão, foi aprovado. Em primeira e única votação, o Projeto foi aprovado. A seguir para apresentado o Requerimento vinte e oito, vossa, noventa e seis de autoria do Vereador Parcial da Cerâmica, que o justificou. Em discussão, Waldemar Brandão e Flávio Pereira de Barros foram favoráveis ao Requerimento, salientando a importância

da implantação do Estatuto do Magistério em Sinop. Em votação, o requerimento foi aprovado. Após o Senhor Presidente justificou a ausência dos Vereadores Dalton Martini, Baiano Filho e Renato Chimenti, e concedeu espaço aos Vereadores inscritos para usarem do grande Expediente. Paschal da Cerâmica falou sobre o ofício da Associação dos Taxistas de Sinop, dizendo da sua preocupação com relação a segurança dos usuários do moto-táxi. Falou também da necessidade de um Projeto de Lei regulamentando este serviço no município. Flávio Pereira de Barros disse que o Projeto do moto-táxi era viável, porém havia primeiramente a necessidade da aprovação de uma lei específica legalizando o serviço. Em seguida adentrou no Plenário o Vereador Dalton Martini. Após o Vereador José Carlos Ramalho falou sobre o processo de fiscalização dos diversos órgãos Federais, aplicados com rigor demais sobre empresas de Sinop, levando-a a uma tomada de posição em defesa dos muitos empresários que estão chegando a uma situação insustentável. Pediu a aquiescência dos colegas Vereadores para que juntos pudessem solicitar dos representantes federais e estudar intervenções nesta questão. Comentou também sobre o Projeto do moto-táxi, dizendo que este deveria ser coibido no momento, e posteriormente analisado com total atenção. Firmino Navarro manifestou-se contrário ao Projeto do moto-táxi devido a falta de segurança oferecida aos seus passageiros. Sebastião de Matos disse que houve um desrespeito do Poder Executivo para com o Legislativo, quando fornecera o alvará de licença para o funcionamento do moto-táxi, sem antes a Casa aprovar uma lei específica. Requereu verbalmente para que este alvará fosse cassado, enquanto o Projeto não fosse aprovado pela Câmara Municipal. O Senhor Presidente informou que o referido alvará já havia sido cassado pela Prefeitura Municipal. Dalton Martini externou o seu apoio à classe dos taxistas dizendo que estes estavam buscando os seus direitos, e criticou o Prefeito Municipal Antônio Contini devido a liberação do alvará.



para funcionamento do moto-táxi em Sinop, contrariando as leis do município. Altair Lavaglieri falou da maior maioria abrangida da TIP pela Semat, deixando a sua preocupação com relação a manutenção da iluminação pública do município. Disse ser desfavorável no momento ao Projeto do moto-táxi, salientando a insegurança existente neste serviço. Ficou criticar a ação da Polícia Militar de Sinop, comentando sobre um fato ocorrido no último fim de semana, no qual a PM usou de violência física com um cidadão do município. Waldemar Brandão pediu ao Vereador Altair Lavaglieri para que informasse quais as providências tomadas por ele com relação ao abuso cometido pela PM. Apesar disso Altair Lavaglieri disse ter dado todo o atendimento e atenção necessária ao caso. Waldemar Brandão requereu verbalmente para que fosse convocado o Senhor Willian Dias, a fim de que este usasse da tribuna da casa para prestar esclarecimentos sobre o incidente ocorrido no final de semana envolvendo os seus subordinados e um cidadão do município. Externou também o seu apoio ao Vereador José Carlos Romalho, com relação a reavaliação do procedimento adotado pelos órgãos fiscalizadores em Sinop. Falou ainda sobre o Projeto do moto-táxi, dizendo não concordar, por este não estar dentro da legalidade. O Senhor Presidente passou a presidência ao primeiro Vice-Presidente, e usou da tribuna comentando sobre o Projeto do moto-táxi. Falou da sua tristeza e insatisfação pelo desrespeito do Executivo Municipal para com o Legislativo, quando da liberação do alvará para o funcionamento do serviço, sem que a Casa aprovasse a lei específica. Disse ser contrário ao moto-táxi, sugerindo outras

da meios de prestação de serviço, inclusive o táxi e a lotação. Falou que estaria enviando um ofício ao Departamento responsável pela fiscalização da Prefeitura Municipal, para que cobrisse o serviço de moto-táxi em Sinop, até a sua aprovação pela lasa. Aparteando Paschoal da Cunha concordou com o ofício, falando da necessidade dos fiscalizadores visitarem o local de gerenciamento dos moto-táxi para a paralisação urgente deste serviço, evitando assim futuros transtornos. Após o Primeiro Vice-Presidente da lasa agradeceu a Proteção Divina e a presença de todos e encerrou a Sessão. Fazendo a presente Ata laranjada se for achada, conforme já assinada pelo Senhor Presidente e Primeiro Secretário.

Finalizado